

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

05/12/2010

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 15
INFORMÁTICA	16 a 20
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	21 a 50
REDAÇÃO	—

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da prova Objetiva e a prova de Redação.
2. Cada questão da prova Objetiva apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta e a folha de resposta da prova de Redação são personalizados e não serão substituídos em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-los, verifique se os seus dados em ambos estão impressos corretamente. Se for encontrado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. A folha de resposta da prova de Redação será despersonalizada antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de resposta são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada, e atribuir-se-lhe-á pontuação zero.
5. O desenvolvimento da prova de **Redação** deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta preta na respectiva folha de resposta. **RESPOSTA A LÁPIS NÃO SERÁ CORRIGIDA E RECEBERÁ PONTUAÇÃO ZERO.**
6. As provas terão a duração de cinco horas, já computados nesse tempo a marcação do cartão-resposta, o preenchimento da folha de resposta da prova **Redação** e a coleta da impressão digital.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio, **1(uma) hora antes do término das provas, não sendo permitido, nesse momento, sair com quaisquer anotações.** Poderá levar o caderno de prova somente no decurso dos últimos **trinta minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
8. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA E A FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA DE REDAÇÃO AO APLICADOR DE PROVA.**

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01 a 08**

Texto 1**Saiba como ajustar o relógio biológico e tirar proveito dos ritmos corporais**

Juliana Vines

Seu relógio biológico está errado. E não adianta culpar o horário de verão. A culpa, segundo os especialistas em cronobiologia, é da luz elétrica e do despertador.

Hormônios seguem horários; tente entrar de acordo com eles

"Aumentamos a nossa noite ficando no computador e vendo TV, e diminuimos o tempo de sono com o despertador", afirma o fisiologista Fernando Mazzilli Louzada, professor da Universidade Federal do Paraná.

O resultado é a dessincronização entre os ciclos fisiológicos e os da natureza.

"Todas as funções orgânicas têm um ritmo de 24 horas e se ajustam ao dia e à noite", explica o professor Luiz Menna-Barreto, um dos coordenadores do Grupo Multidisciplinar de Desenvolvimento e Ritmos Biológicos da USP.

Há hormônios que são mais produzidos durante o sono noturno. Dormir de dia não vale.

Estão nesse grupo a melatonina e o hormônio de crescimento, ambos com importantes funções reguladoras do metabolismo. Trocar o dia pela noite acaba sendo um fator de risco. A Organização Mundial da Saúde já incluiu distúrbios dos ritmos biológicos entre os fatores cancerígenos.

"Enfermeiras que trabalham à noite têm dez vezes mais chances de ter câncer de mama", diz o pesquisador John Fontenele Araujo, do Laboratório de Neurobiologia e Ritmicidade Biológica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Como lobos

Um descompasso entre os ritmos também aumenta o risco de doenças cardiovasculares e de obesidade.

"Pessoas com alterações no sono têm mudanças hormonais. Uma delas é a menor produção de leptina (relacionada com a saciedade)", afirma Eduardo Santos, professor de fisiologia da Universidade Federal de Goiás.

Deixando os hormônios de lado, a medicina indiana ayurveda diz que isso de estender a madrugada é contra a natureza humana.

"Não temos hábitos noturnos como lobos. Somos programados para viver de dia", diz Aderson da Rocha, médico e presidente da Associação Brasileira de Ayurveda.

"Acordar de manhã junto com o nascer do sol é essencial para a prática do ioga."

A cronobiologia, que é o estudo desses ritmos fisiológicos, influencia até a prescrição de medicamentos. "Aproveitarmos essas informações para potencializar o efeito de um remédio ou aumentar o cuidado com uma doença", diz Amouny Mourad, farmacêutica membro do Conselho Regional de Farmácia de SP.

Quem sofre de hipertensão ou de asma, por exemplo, deve tomar remédios de longa duração porque a maior parte das crises acontece à noite.

Calma, não é preciso madrugar para estar em sintonia com os ritmos biológicos.

O grande problema, de acordo com os especialistas, é a falta de regularidade nos horários do sono, a longo prazo. Ou pior ainda: a privação do sono.

"O trabalho faz com que as pessoas durmam menos ou não controlem seus horários", afirma Claudia Moreno, professora da Faculdade de Saúde Pública da USP.

Além disso, apesar de os hormônios serem os mesmos, sempre há diferenças individuais que também precisam ser res-

peitadas.

Há pessoas de hábitos mais matutinos e as vespertinas, que funcionam mais tarde. No horário de verão, são essas que mais sofrem.

O pesquisador Leandro Duarte comprovou isso em sua tese. "O fato de iniciarmos nossas atividades no escuro e terminarmos com o dia ainda claro confunde o relógio biológico. Os vespertinos sentem desconforto durante todo esse período."

Os sinais da falta de sono são cansaço e tentativa de recuperar tudo no fim de semana. Sintomas comuns, nesses tempos em que sincronizar ritmos biológicos à agenda não é fácil para vespertinos nem para matutinos.

Mas é possível negociar com o cérebro, segundo a neurocientista Suzana Herculano-Houzel, colunista da Folha e professora da UFRJ.

"Nós podemos passar por cima do relógio biológico e escolher nossos próprios horários. A única coisa que não controlamos é o fato de que precisamos dormir todos os dias."

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/821114-saiba-como-ajustar-o-relogio-biologico-e-tirar-proveito-dos-ritmos-corporais.shtml>>. Acesso em 01 dez. 2010.

— QUESTÃO 01 —

O Texto 1 trata de razões que desencadeiam no organismo humano doenças ou patologias. Quanto às doenças relacionadas à produção de hormônios, a principal razão desenvolvida no texto é

- (A) a diferenciação entre os sistemas biológicos de homens e animais.
- (B) os ritmos biológicos obedecem a relações de fases instáveis entre si.
- (C) os mecanismos biológicos são influenciados pela tecnologia.
- (D) a violação das funções biológicas que flutuam no tempo de forma cíclica.

— QUESTÃO 02 —

No trecho "Pessoas com alterações no sono têm mudanças hormonais. Uma delas é a menor produção de leptina (relacionada com a saciedade)" está subentendido que

- (A) indivíduos obesos têm períodos longos de vigília.
- (B) indivíduos asmáticos acordam de madrugada.
- (C) pessoas anoréxicas repousam com regularidade.
- (D) pessoas hipertensas sofrem de sonolência.

— QUESTÃO 03 —

“Aumentamos a nossa noite ficando no computador e vendo TV, e diminuimos o tempo de sono com o despertador”, afirma o fisiologista Fernando Mazzilli Louzada, professor da Universidade Federal do Paraná.

O resultado é a dessincronização entre os ciclos fisiológicos e os da natureza”. Esse trecho ajuda a expressar a ideia de que, ao

- (A) trocar a noite pelo dia, o ritmo biológico é equilibrado.
- (B) perder as relações de fases regulares, o corpo adoece.
- (C) sofrer alterações no sono, as pessoas se irritam.
- (D) mudar a produção de hormônios, o organismo é regulado.

— QUESTÃO 04 —

A autora do texto explicita a interlocução com o leitor em:

- (A) Há pessoas de hábitos mais matutinos e as vespertinas, que funcionam mais tarde.
- (B) Os sinais de falta de sono são cansaço e tentativa de recuperar tudo no fim de semana.
- (C) Calma, não é preciso madrugar para estar em sintonia com os ritmos biológicos.
- (D) Um descompasso entre ritmos aumentam o risco de doenças cardiovasculares.

— QUESTÃO 05 —

Considerando-se o gênero e os modos de organização, o Texto 1

- (A) filia-se ao discurso publicitário e persuade o leitor a tirar proveito dos ritmos corporais.
- (B) dialoga com o discurso científico e utiliza pesquisas como suporte retórico.
- (C) apresenta-se como um relatório e descreve as principais funções dos hormônios.
- (D) tem características de uma crônica e narra o cotidiano de homens e lobos.

— QUESTÃO 06 —

No trecho “A culpa, segundo os especialistas em cronobiologia, é da luz elétrica e do despertador”, ao agenciar a voz dos especialistas, a autora busca um efeito de

- (A) simultaneidade.
- (B) proximidade.
- (C) veracidade.
- (D) profundidade.

— QUESTÃO 07 —

A autora do texto 1 reflete sobre a importância dos hormônios para se manter um corpo saudável. Quanto às atividades hormonais, conclui-se que

- (A) a produção de hormônios está condicionada ao período noturno.
- (B) a atividade hormonal é controlada pelo indivíduo.
- (C) a combinação de funções hormonais depende da sesta.
- (D) a dinâmica hormonal obedece a padrões da natureza.

— QUESTÃO 08 —

No trecho “Quem sofre de hipertensão ou de asma, por exemplo, deve tomar remédios de longa duração porque a maior parte das crises acontece à noite”, entre as orações é estabelecida uma relação de

- (A) comparação, evidenciada pelos termos “por exemplo”.
- (B) alternância, marcada pela presença da palavra “ou”.
- (C) causa, estabelecida pela palavra “porque”.
- (D) proporção, explicitada pelos termos “longa duração”.

— RASCUNHO —

Leia o texto a seguir para responder às questões 09 e 10.

Texto 2



Disponível em: <http://www.athanazio.com/wp-content/hagar_homens_casados.gif>. Acesso em 01 dez. 2010.(Adaptada)

— QUESTÃO 09 —

Hagar é um *viking* chefe de tripulações marítimas e pretende selecionar novos tripulantes para novas expedições. No Texto 2, ao listar como devem ser os tripulantes Hagar cria um perfil para caracterizar

- (A) homens predispostos aos sacrifícios marítimos.
- (B) pessoas preparadas para ser soldados.
- (C) piratas acostumados a conquistar novos mares.
- (D) jovens treinados para encontrar tesouros.

— QUESTÃO 10 —

A tira de *Hagar, o horrível* veicula um pressuposto, que é uma ideia expressa de forma não explícita. Que pressuposto é esse?

- (A) O comportamento dos jovens evidencia atos de irresponsabilidade.
- (B) Um chefe de tripulação deve selecionar com cautela seus tripulantes.
- (C) As estratégias para vencer uma guerra são semelhantes às estratégias para manter um casamento.
- (D) As ações compartilhadas no casamento servem de referência para as escolhas de um adulto.

— RASCUNHO —

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

Um trabalhador gasta $\frac{1}{5}$ de seu salário com educação, $\frac{1}{6}$ com água, luz e telefone e $\frac{1}{3}$ com aluguel. Todas essas despesas juntas somam R\$ 2.100,00. Com essas informações, o salário deste trabalhador é:

- (A) R\$ 2.100,00
- (B) R\$ 3.000,00
- (C) R\$ 3.500,00
- (D) R\$ 4.000,00

— QUESTÃO 12 —

Paulo vai a um supermercado, com certa quantidade de dinheiro, para comprar feijão e tomate. Nesse supermercado, o quilo do feijão é R\$ 4,00. Se ele comprar 4 kg de feijão lhe sobrarão R\$ 4,00. Por outro lado, com R\$ 10,00 a mais que a quantidade disponível, ele consegue comprar 3 kg de feijão e 4 kg de tomate. Então o preço do quilo do tomate é

- (A) R\$ 3,50.
- (B) R\$ 4,00.
- (C) R\$ 4,50.
- (D) R\$ 5,00.

— QUESTÃO 13 —

Em um ponto de ônibus, perto de sua casa, dona Maria pode pegar transporte utilizando-se de duas linhas de ônibus para ir ao trabalho. Os ônibus de uma linha passam de 25 em 25 minutos e os da outra de 40 em 40 minutos, e às 7h10min da manhã os ônibus das duas linhas passam juntos. Desta forma, entre 7 horas da manhã e meia noite de um mesmo dia, o número de vezes que os ônibus das duas linhas irão passar juntos nesse ponto é igual a:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

— QUESTÃO 14 —

Segundo informações da Folha de S. Paulo [www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u394992.shtml]. Acesso em: 17/11/2010. (Adaptado), o Paraguai voltou a reclamar do preço da energia elétrica que é vendida para o Brasil pela hidrelétrica de Itaipu. Para o presidente eleito, em vez de receber US\$ 300 milhões anuais como agora, o Paraguai deveria cobrar de US\$ 1,5 bilhão a US\$ 2 bilhões anuais pela cessão de sua energia, que abastece os estados brasileiros, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

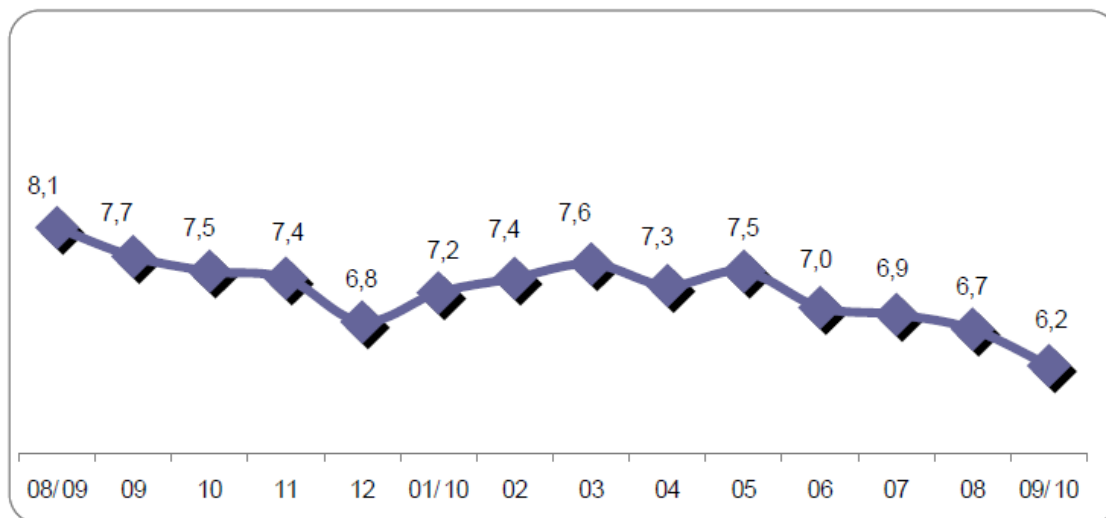
Se o Paraguai, em vez de receber US\$ 300 milhões anuais como agora, passar a cobrar US\$ 1,8 bilhões anuais pela cessão de sua energia ao Brasil, o valor cobrado pelo Paraguai pela energia terá um crescimento, em porcentagem, de

- (A) 50%.
- (B) 100%.
- (C) 500%.
- (D) 700%.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 15

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desemprego no Brasil, de agosto de 2009 a setembro de 2010, nas seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego. Acesso em 20/11/2010

Considerando que a taxa de desemprego no Brasil, em outubro de 2010, seja igual à média dos quatro últimos meses apresentados no gráfico, a taxa de crescimento de desemprego de setembro de 2010 a outubro de 2010 seria, aproximadamente, igual a

- (A) 8%.
- (B) 9%.
- (C) 10%.
- (D) 12%.

— RASCUNHO

INFORMÁTICA**— QUESTÃO 16 —**

A manipulação de arquivos em sistema operacional é uma das operações mais importantes para os usuários, permitindo, por exemplo, apagar, mover, copiar ou renomear arquivos e pastas. O bloqueio de acesso a uma pasta do Microsoft® Windows 7 é feito por meio da janela "Propriedade de Windows" do Windows Explorer, utilizando-se das opções disponíveis na aba

- (A) Compartilhamento.
- (B) Geral.
- (C) Segurança.
- (D) Versões Anteriores.

— QUESTÃO 17 —

Analise a figura a seguir.





	A	B	C	D
1	Fluxo de Caixa da Empresa			
2	Item	Descrição	Tipo	Valor
3	1	Compra de cartuchos	Despesa	R\$ 300,00
4	2	Compra de papel	Despesa	R\$ 200,00
5	3	Recebimento por serviço prestado	Crédito	R\$ 900
6			Total	R\$ 400,00

As planilhas eletrônicas têm contribuído para um aumento na produtividade dos seus usuários. Na figura apresentada, retirada de uma planilha eletrônica criada no aplicativo Microsoft® Office Excel® 2007, a fórmula que permite calcular o "Total", cujo resultado é mostrado na célula D6 (R\$ 400,00), é a seguinte:

- (A) =C5-SOMA(C4;C3)
- (B) =D5-SOMA(C4;C3)
- (C) =D5-SOMA(D4;D3)
- (D) =D3-SOMA(D4;D5)

— RASCUNHO —**— QUESTÃO 18 —**

Um elemento gráfico SmartArt é uma representação visual de suas informações que o usuário pode criar com rapidez e facilidade, escolhendo entre vários layouts diferentes, para comunicar suas mensagens ou ideias com eficiência. Qual botão é responsável pela inserção deste elemento na guia Inserir (grupo Ilustrações) do aplicativo Microsoft® Office Word 2007?

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 

— QUESTÃO 19 —

Analise a figura a seguir.

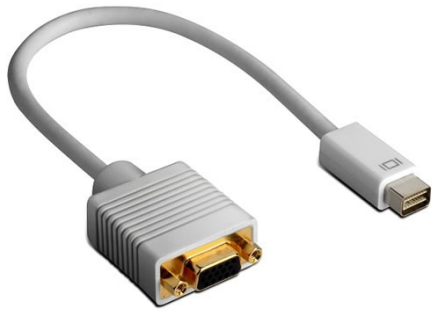


O uso de navegadores para acessar o conteúdo de páginas eletrônicas na Internet tornou-se uma importante ferramenta de acesso às informações de pesquisa. Para exibir os links das últimas páginas acessadas no navegador Mozilla Firefox 3.6.11 apresentado, o usuário deve clicar em:

- (A) Arquivo.
- (B) Histórico.
- (C) Favoritos.
- (D) Ferramentas.

— QUESTÃO 20

Analise a figura a seguir.



Que tipo de conexão é possível estabelecer com o cabo apresentado?

- (A) Mini-DVI para RJ11
- (B) Mini-DVI para RJ45
- (C) Mini-DVI para USB
- (D) Mini-DVI para VGA

— RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 21 —**

Administração de Recursos Humanos é uma expressão geralmente aplicada às atividades relativas à gestão de pessoal. Inclui funções típicas do departamento de Gestão de Pessoas, como

- (A) elaboração da missão organizacional e recrutamento.
- (B) supervisão de programas de ação antidiscriminatória e treinamento.
- (C) avaliação da implantação do planejamento estratégico e remuneração.
- (D) elaboração de *layout* e treinamento.

— QUESTÃO 22 —

Todo Administrador deve executar atividades administrativas que, segundo pesquisa realizada por Henry Mintzberg, podem ser organizadas em dez papéis. Um papel é um conjunto de expectativas da organização a respeito do comportamento de uma pessoa. Os dez papéis foram divididos em três categorias, que são:

- (A) papéis interpessoais; papéis informacionais; papéis decisórios.
- (B) papéis de planejadores; papéis de organizadores; papéis interpessoais.
- (C) papéis interpessoais; papéis de planejadores; papéis decisórios.
- (D) papéis de organizadores; papéis interpessoais; papéis decisórios.

— QUESTÃO 23 —

Dentro das funções de Gestão de Pessoas, encontra-se a Seleção. Seleção é o processo pelo qual os candidatos ao cargo passam por triagem e entrevistas e uma decisão de contratação é tomada. Uma das maneiras de fazer a Seleção é por meio de Entrevistas, que podem ser divididas em três formatos gerais, quais sejam:

- (A) pública; não-estruturada; entrevista de *stress*.
- (B) pública; entrevista de *stress*; entrevista estruturada.
- (C) estruturada; não-estruturada; entrevista de *stress*.
- (D) estruturada; entrevista de *stress*; pública.

— QUESTÃO 24 —

Um dos conceitos de Administração diz que “Administrar é realizar o processo administrativo utilizando-se os recursos humanos, financeiros e materiais para atingir os objetivos da organização.” O processo administrativo é formado pelas funções administrativas que são:

- (A) Planejamento; Organização; Direção e Controle.
- (B) Recursos Humanos; Planejamento; Organização e Controle.
- (C) Planejamento; Organização; Produção e Controle.
- (D) Planejamento; Recursos Humanos; Produção e Controle.

— QUESTÃO 25 —

Alguns autores, ao definirem os três níveis organizacionais, os classificam, pela ordem, como: Nível Institucional; Nível Intermediário; Nível Operacional. Cada nível requer um tipo de habilidade particular. Essas habilidades são classificadas como: Conceituais, Humanas e Técnicas. As habilidades conceituais dizem respeito ao

- (A) uso de conhecimento especializado e à facilidade na execução de técnicas relacionadas com o trabalho e com os procedimentos de realização.
- (B) relacionamento com o trabalho das pessoas e referem-se à facilidade de relacionamento interpessoal e grupal.
- (C) relacionamento com a capacidade de elaborar a missão organizacional e realizar a divisão de tarefas entre os colaboradores.
- (D) envolvimento com a visão da organização ou da unidade organizacional como um todo, à facilidade em trabalhar com ideias e conceitos, teorias e abstrações.

— QUESTÃO 26 —

A Administração de Materiais engloba a sequência de operações que tem seu início na identificação do fornecedor e vai até a etapa final, com a distribuição ao consumidor final. Duas das etapas intermediárias são:

- (A) elaboração de projeto de compra; armazenagem de produto inacabado.
- (B) compra do bem; transporte interno e acondicionamento.
- (C) definição dos colaboradores envolvidos no processo produtivo; recebimento do produto.
- (D) elaboração do plano de pagamento; armazenagem de produto inacabado.

— QUESTÃO 27 —

As compras no serviço público seguem as orientações da Lei n. 8.666, de 21 de junho de 1993. Esta Lei, em sua Seção V – Das compras, Artigo 15, estabelece que: As compras, sempre que possível, deverão

- (A) ser processadas através de sistema de registro de custos.
- (B) balizar-se pelos preços praticados no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Privada.
- (C) ser subdivididas em poucas parcelas necessárias para aproveitar as peculiaridades do mercado, visando à rapidez do processo.
- (D) submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado.

— QUESTÃO 28 —

A Administração Financeira é uma das principais funções dentro de uma organização, seja ela pública ou privada. Três dentre os tipos de organização de empresas: firmas individuais, sociedades por quotas e sociedades por ações. Sociedade por quotas é

- (A) uma entidade legal registrada em um Estado, que é separada e distinta de seus proprietários e administradores.
- (B) um negócio de propriedade de um indivíduo, organizada em departamentos e setores definidos.
- (C) uma empresa constituída mediante frações de participação de duas ou mais pessoas que se associam.
- (D) uma entidade que possui, em sua estrutura, os diferentes tipos de organização existentes.

— QUESTÃO 29 —

A gestão de estoques constitui uma série de ações que permitem ao administrador verificar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados em relação aos setores que deles se utilizam, bem manuseados e bem controlados. Para tanto, existem vários indicadores de produtividade na análise e no controle dos estoques, como:

- (A) o inventário físico e contábil.
- (B) o giro de produção.
- (C) o nível de produção.
- (D) a cobertura de seguros.

— QUESTÃO 30 —

Em uma organização, os estoques devem ser bem administrados, pois, se ficam parados, sem movimentação, geram custos. Um dos métodos utilizados para minimizar estes custos pode ser assim definido: "ser um método de produção com o objetivo de disponibilizar os materiais requeridos pela manufatura apenas quando forem necessários para o custo de estoque ser menor." Este método é conhecido como

- (A) *Just in time*.
- (B) Gestão da qualidade total.
- (C) *Benchmarking*.
- (D) Terceirização.

— QUESTÃO 31 —

É sabido que, em diversos momentos e por diferentes razões, em uma organização, podem acontecer atritos entre os funcionários e que, se esses atritos não forem resolvidos, podem gerar um impacto negativo sobre a organização como um todo. Dentro das funções administrativas existe uma que está diretamente ligada ao trabalho com os funcionários. Esta função é

- (A) Planejamento.
- (B) Direção.
- (C) Produção.
- (D) Controle.

— QUESTÃO 32 —

A comunicação organizacional pode ser considerada como um dos elementos que contribuem efetivamente para o sucesso ou fracasso das relações interpessoais. Um dos fatores que é reconhecido como barreira à comunicação é

- (A) a definição clara dos canais de comunicação.
- (B) a adoção do fluxo livre de comunicação entre os níveis organizacionais.
- (C) o uso de estratégia de porta aberta praticada por alguns chefes.
- (D) o laconismo ou a superficialidade.

— QUESTÃO 33 —

A ética é a disciplina ou campo do conhecimento que trata da definição e avaliação do comportamento de pessoas e organizações. Os códigos de ética para as diversas profissões podem ser definidos como o conjunto de

- (A) políticas de atendimento.
- (B) valores organizacionais.
- (C) normas de conduta.
- (D) regras de comunicação.

— QUESTÃO 34 —

O Código de Ética Profissional dos Administradores, em seu Capítulo III – Dos deveres, Art. 6º – prescreve entre os deveres do Administrador:

- (A) manter sigilo, quando necessário, sobre tudo o que souber em função de sua atividade profissional.
- (B) manter, em relação a outros profissionais ou profissões, cordialidade e respeito, evitando confrontos desnecessários ou comparações.
- (C) informar e orientar o cliente acerca da situação real da empresa a que serve, sempre que for autorizado pela administração superior.
- (D) preservar o meio ambiente e colaborar em eventos com esse fim, dependendo da autorização do superior imediato e da atividade que exerce.

— QUESTÃO 35 —

As organizações de capital aberto devem apresentar relatórios anuais. Um desses relatórios “mostra ativos, passivos e patrimônio líquido ou direitos sobre os ativos e pode ser entendido como uma fotografia da posição financeira da empresa em determinado momento.” Este relatório é conhecido por

- (A) Demonstração de resultados.
- (B) Demonstração de fluxo de caixa.
- (C) Balanço patrimonial.
- (D) Demonstração de lucros e prejuízos acumulados.

— QUESTÃO 36 —

Os arquivos são conjuntos organizados de documentos produzidos ou recebidos e preservados por organizações públicas ou privadas, ou até mesmo por pessoas físicas, dependendo de seus negócios ou de suas atividades. Quanto aos tipos, os arquivos que têm alta frequência de uso é o

- (A) arquivo morto.
- (B) arquivo inativo.
- (C) arquivo ativo.
- (D) arquivo rotativo.

— QUESTÃO 37 —

A NBR 9578 é uma norma que trata da terminologia relativa a arquivos em geral. De acordo com essa norma,

- (A) arranjo é diferente de classificação.
- (B) desclassificação é um ato de desorganizar os documentos.
- (C) seleção é diferente de avaliação.
- (D) documento oficial é aquele produzido por uma instituição pública.

— QUESTÃO 38 —

As férias são um direito do trabalhador que tenha acordo de trabalho tácito ou expresso. Do ponto de vista da legislação, as férias

- (A) podem ser gozadas no primeiro ano de emprego.
- (B) podem ser gozadas quando da aquisição do direito e liberação formal do empregador.
- (C) devem ser gozadas em época que melhor atenda aos interesses do empregado.
- (D) devem ser gozadas de uma única vez, em dias corridos, conforme escolha do empregador.

— QUESTÃO 39 —

A rescisão é o ato de terminação do contrato de trabalho ou o fim da relação de emprego. No processo de rescisão,

- (A) o recibo de quitação do empregado com mais de um ano de emprego é válido se for firmado entre o empregador e o empregado, com registro em cartório e assinatura de testemunhas.
- (B) o recibo de quitação do empregado com mais de um ano de emprego é válido se feito junto ao respectivo sindicato ou do Ministério do Trabalho e Emprego.
- (C) o recibo de quitação do empregado no primeiro ano de duração do contrato indeterminado deve ser registrado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego.
- (D) o recibo de quitação do empregado que violou segredos da empresa deverá ser aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego por ser demissão sem justa causa.

— QUESTÃO 40 —

Para a administração das finanças públicas, existe um instrumento fundamental, que é o

- (A) Orçamento público.
- (B) Planejamento público.
- (C) Plano econômico público.
- (D) Plano de contas público.

— QUESTÃO 41 —

Na gestão da despesa pública, existem três estágios que são executados na seguinte sequência:

- (A) empenho, liquidação e pagamento.
- (B) liquidação, empenho e pagamento.
- (C) empenho, pagamento e liquidação.
- (D) pagamento, empenho e liquidação.

— QUESTÃO 42 —

Para o processo de comunicação formal de um ato administrativo em uma organização, existem várias formas e meios. Dentre os principais meios, pode-se considerar:

- (A) Circular, meio pelo qual os funcionários fazem circular a informação.
- (B) Ofício, meio pelo qual os agentes administrativos se comunicam formalmente.
- (C) Memorando, meio pelo qual se guarda uma informação.
- (D) Parecer, meio pelo qual o agente administrativo delega uma decisão.

— QUESTÃO 43 —

As reuniões podem ser espaços de trabalho, nas quais podem participar muitas pessoas para discutir, avaliar e tomar decisões sobre assuntos variados em uma organização. O documento formal que deve ser elaborado contendo todas as informações de uma reunião é

- (A) a ata.
- (B) o memorando.
- (C) o ofício .
- (D) o parecer.

— QUESTÃO 44 —

Um bom sistema de arquivamento nas empresas pode tornar-se um instrumento de controle para a atividade administrativa. Para isso, é necessário que se decida qual o melhor sistema de arquivamento para determinada organização. Os sistemas de arquivamento classificam-se como:

- (A) direto, indireto e semi-indireto.
- (B) ativo, inativo e morto.
- (C) circular, inativo e semi-indireto.
- (D) inativo, direto e morto.

— QUESTÃO 45 —

A documentação é o conjunto de técnicas utilizadas para produzir, sistematizar, distribuir e utilizar os documentos em uma organização. São fases de um processo de documentação:

- (A) a seleção, a classificação e o arquivamento.
- (B) a classificação, o arquivamento e a leitura.
- (C) a leitura, o arquivamento e o desarquivamento.
- (D) o recolhimento, a leitura e a classificação.

— QUESTÃO 46 —

Licitação é o meio pelo qual o serviço público realiza suas compras. São modalidades licitatórias previstas na lei n. 8.666

- (A) mercado aberto e compra direta.
- (B) aviso de compra e mercado aberto.
- (C) convite e concurso.
- (D) mercado à vista e mercado a prazo.

— QUESTÃO 47 —

A Previdência Social é um seguro que substitui a renda do contribuinte quando este perde a capacidade de trabalhar. Com relação à terminologia da área, define-se como:

- (A) Beneficiário - o segurado e seus dependentes.
- (B) Segurado - o que está afastado de suas atividades.
- (C) Contribuição - parcela descontada do trabalhador pela Previdência Social.
- (D) Salário de contribuição - parcela paga à previdência pelo trabalhador.

— QUESTÃO 48 —

Diariamente as organizações recebem correspondências e documentos por vários meios: correio, malote, fax, internet. Os documentos mais comuns são contratos, comunicados, avisos de licitações, informações sobre eventos, contas a pagar, notas fiscais, correspondências de funcionários, dentre outros. O serviço responsável pela recepção, seleção, registro e distribuição desses documentos para os diferentes destinatários é o

- (A) correio interno.
- (B) protocolo.
- (C) arquivo.
- (D) despacho.

— QUESTÃO 49 —

A organização do espaço de trabalho é importante para aumentar a produtividade das pessoas. Uma das estratégias que pode ser adotada é a organização do espaço físico, que recebe o nome de

- (A) estruturação.
- (B) fluxogramação.
- (C) layoutização.
- (D) espacialização.

— QUESTÃO 50 —

O trabalho perigoso sem equipamento de proteção, os equipamentos de segurança defeituosos e a iluminação insuficiente podem causar muitos acidentes nas organizações. Para a redução dos riscos inerentes ao ambiente de trabalho, as empresas, que tenham acima de 20 empregados, devem constituir uma equipe, envolvendo funcionários e representantes da empresa, que recebe a denominação de

- (A) Força tarefa.
- (B) CIPA.
- (C) Equipe de negociação.
- (D) Serviço de medicina e segurança no trabalho.

— RASCUNHO —

REDAÇÃO**Instruções**

A prova de Redação apresenta duas propostas de construção textual. Para produzir o seu texto, você deve escolher um dos gêneros indicados abaixo:

A – Artigo de opinião**B – Carta de leitor**

O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. A fuga ao tema anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases sem que essa transcrição esteja a serviço do seu texto.

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema

Convivência entre vizinhos: rede de intrigas ou base das relações sociais?

Coletânea**1. Meu Vizinho, meu amigo**

Você já parou para pensar que todo mundo tem um vizinho? Em geral, por mais isolado que alguém viva, sempre vai ter um vizinho, mesmo que seja a quilômetros de distância de sua casa. E há vizinhos de todo jeito. Chato, briguento, fofoqueiro. Mas tem também o que é legal, simpático e amigo. Tem gente que fica tão amigo do vizinho, que acaba se integrando à família dele. Existe até o dia do vizinho, comemorado no dia 23 de dezembro.

OBSERVANDO QUEM ESTÁ AO NOSSO LADO

Vizinhos amigos não precisam ter a mesma idade. Prova disso é a amizade entre Vinícius Guimarães da Silva, 9 anos, e José Carlos Carvalho, 82. Eles não brincam nem jogam bola juntos, mas Vinícius gosta de conversar sobre aves e plantas com Carlos debaixo da árvore que ele cuida. "Uma vez, vi um homem tentando cortar a árvore. Na hora, liguei para seu Carlos e avisei que sua árvore corria perigo", conta Vinícius, que descreve o vizinho como uma pessoa calma, que gosta de sentar na calçada e cuidar da árvore. "Acho que sou seu único amigo. Sua árvore tem cheiro muito bom", explica Vinícius em trecho do livro *Quem são nossos vizinhos?*, de autoria dos alunos da 3ª série B do Instituto Educacional Stagium, em Diadema. O livro foi resultado de um trabalho de observar um vizinho para escrever sobre ele.

Ao receber a tarefa da professora, Vinícius não sabia quem escolher e, no início, ficou na dúvida. Conhecer o melhor vizinho foi, na opinião de Vinícius, o maior benefício do trabalho. "Ele já me chamou para acompanhá-lo à padaria e me deu um pão doce", diz. Com Carlos, o garoto aprendeu uma lição: "Quem faz o bem, recebe-o de volta. Ele sempre cuidou da árvore, e agora ela dá sombra para ele".

Disponível em: <http://www.stagium.br/imprensa_meuvizinho.asp>. Acesso em 17 nov. 2010.

2. Como evitar futrica e confusão no condomínio

MARGARETE MAGALHÃES

FREE-LANCE PARA A FOLHA

A falta de convivência entre vizinhos do mesmo prédio aumenta o incômodo que um morador pode provocar no outro. Às vezes, faz-se uma tempestade em copo d'água no condomínio inteiro porque o cachorro do vizinho late, a criança chora ou até por causa do espirro matinal de um morador. "A falta de convivência acaba gerando situações como essas entre os condôminos", afirma a professora de psicologia social Yvette Piha Lehman, do Instituto de Psicologia da USP. Para Lehman, ultimamente as pessoas se lembram umas das outras somente pelo incômodo, mas, se os vizinhos se conhecessem melhor, as rixas seriam evitadas. "Tem gente que não conhece ninguém no prédio." Essa falta de contato prejudica o processo de conhecimento e compreensão do outro. Há situações em que o vizinho nem sabe que está incomodando, mas, diz a psicóloga, é preciso saber como avisá-lo. "Como falar faz toda a diferença." Mas tal regra também falha. O engenheiro metalúrgico Antônio José do Prado, 43, morador de um prédio de classe média alta no Brooklin, em São Paulo, interfonou para os moradores do andar de cima porque eles arrastavam objetos na cozinha. "Comecei a conversar numa boa, mas, quando a resposta do outro lado foi "mas vocês dormem na cozinha?", perdi as estribeiras", conta Prado. O bate-boca rolou solto. Prado, que pensava que esse comportamento dependia do nível social, ficou espantado. O "barraco" e a pouca compreensão com relação aos interesses do vizinho estão presentes tanto no Cingapura (condomínio de baixa renda composto, em geral, por ex-favelados), na cidade de São Paulo, quanto nos edifícios de padrão mais alto. [...]

Prado diz que, quando o Corinthians joga, seu desafeto comemora como se estivesse dentro do estádio. Como se não bastasse, ele se diz perturbado pelo som do salto do sapato da mulher do vizinho. "A minha não faz isso", diz ele.

Aliás, o casal Prado parece ser exemplar: "Fazemos o possível para nem sermos notados". A preocupação é tanta que ele e a mulher, quando chegam em casa, tiram os sapatos e andam com pantufas. [...] Quando Prado encontra seu vizinho barulhento no elevador, diz não ter vontade nem de respirar. Mas é possível viver sem precisar desviar o olhar e evitar entrar no mesmo elevador que o desafeto.[...]

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/equilibrio/eq1008200007.htm>>. Acesso em 18 nov. 2010.

3. DIA DO VIZINHO

Enviado por Zé Domingos

Vinte de agosto é o "Dia do Vizinho", isto em homenagem à poetisa goiana Cora Coralina, face ter sido a autora da ideia. Ela a apresentou quando da comemoração de seu aniversário há anos. Informação transmitida pelo pesquisador Zigmundo Czajkowski. Tal celebração é das mais justas, levando-se em conta a importância do vizinho.

Nos dias atuais não existe aquela ligação mais chegada entre moradores próximos, mas, antigamente, as amizades, os relacionamentos eram marcantes. Era normal vizinhos tornarem-se compadres, estarem seguidamente reunidos, especialmente nas conversas de final de tarde, começo de noite. Troca de visitas, passeios, almoços, jantares, eram seguidamente desfrutados.

As confidências, as trocas de favores eram constantes. Uma irmandade íntima e cara. Todos se conheciam e se davam. É evidente que às vezes ocorriam confrontos, mas normalmente eram logo amenizados e tudo voltava ao normal. [...]

Com o crescimento da cidade, a vida competitiva exigindo cada vez mais trabalho e as pessoas cada vez mais ocupadas, forçou as mudanças de costumes e hoje não há mais aquele espírito tão gostoso e carinhoso entre os vizinhos.

Cora Coralina, a idealizadora do Dia do Vizinho, afirmou: "o vizinho é mais parente, pois é o primeiro a saber das coisas que acontecem na vida da gente". Foi dentro deste pensamento que idealizou o "Dia do Vizinho".

É bom destacar que 20 de agosto não é uma data exclusiva de reverenciar o vizinho, pois há diversificação de datas entre diversas cidades, nos meses de maio, agosto, dezembro e demais. Mas, face o aniversário de Cora Coralina, em 20 de agosto, este é dado como dia oficial do vizinho. Então aos vizinhos a minha saudação e um bom dia especial. Salve, salve o "vizinho"!

José Domingos Teixeira

Disponível em: <<http://www.josedomingos.com.br/2009/08/dia-do-vizinho/>>. Acesso em: 21 nov. 2010.

4. A vida com instruções

Okky de Souza e Vanessa Vieira

A certa altura do livro O Apanhador no Campo de Centeio, o célebre romance de J.D. Salinger, o professor Spencer diz ao aluno rebelde Holden Caulfield: "A vida é um jogo, rapaz. E ele deve ser jogado de acordo com as regras". O Apanhador foi escrito no início dos anos 50, em um tempo em que as regras para viver em sociedade eram em sua maioria guiadas pelo instinto, pelo bom senso, pela naturalidade, dando-se chance à sorte, ao destino, às surpresas. Hoje é diferente. As regras são produzidas em linhas de montagem e viraram mercadorias cada vez mais valorizadas. Jamais houve tanta gente vendendo e comprando ensinamentos sobre como se comportar no trabalho, conquistar o parceiro ideal, ficar mais bonito, melhorar o casamento, educar os filhos, falar bem em público, ganhar mais dinheiro... A lista é interminável.

Espalhou-se com força na corrente cultural do nosso tempo uma febre por regras que, teoricamente, podem garantir sucesso no enfrentamento das mais diversas situações. A evidência mais estridente dessa febre são os livros de autoajuda, um ramo de negócios que no último ano, no mundo, arrecadou 8,5 bilhões de dólares. [...] A busca incessante por regras resulta da necessidade de organizar a vida num mundo cada vez mais complexo em todos os aspectos. Os desafios no convívio social, familiar e profissional aumentaram em proporção geométrica. [...] "A globalização e a crise de valores provocada pela rápida mudança nos costumes no século XX criaram um vácuo de paradigmas na sociedade. Por isso, as pessoas buscam novas regras em que se apoiar", diz Roberto Romano, professor de ética da Universidade Estadual de Campinas.

Na pré-história, quando os homens eram apenas caçadores e coletores, não havia grande necessidade de regras senão aquelas básicas, ditadas pela frágil condição humana diante das forças descomunais da natureza. A escassez de espaço e de comida no período subsequente, o da Idade do Gelo, que se encerrou há 11.000 anos, desencadearia a criação de regras que acompanham a humanidade desde então. Nossos antepassados tiveram a necessidade premente de estabelecer normas mais complexas de convivência. Foi nesse período que o Cro-Magnon, o Homo sapiens, desenvolveu os conceitos de família, de religião e de convivência social. Sabe-se disso porque os homens da Idade do Gelo legaram evidências arqueológicas de uma revolução criativa que inclui desde os espetaculares desenhos nas cavernas até os rituais de sepultamento dos mortos. "Naquele período, era preciso definir quem pertencia à família ou não, e com quem se deveriam compartilhar os alimentos. Portanto, era necessário criar regras específicas", disse a VEJA a arqueóloga Olga Soffer, da Universidade de Illinois. [...] Boa parte das regras de convivência social que hoje recheiam os manuais tem como base esse conjunto de normas ancestrais: não mate, não roube, respeite pai e mãe, proteja-se do desconhecido, tema o invisível... As religiões em seu aspecto comunitário nada mais são do que criadoras e garantidoras do cumprimento de regras sob pena

da punição divina. [...] É impossível imaginar, portanto, o avanço da civilização humana sem o estabelecimento de regras. Elas nos trouxeram até aqui. Paradoxalmente, a quebra de regras também propiciou grandes saltos evolutivos. Mas, mesmo quando elas são quebradas, precisam ser substituídas por outras. Isso porque as regras garantem não só a ordem e a proporção como a transmissão de conhecimento. [...] Ou seja, o vazio de regras leva ao vácuo comportamental e intelectual. "Quanto mais complexa e diversificada uma sociedade, maior a necessidade de regras que equilibrem direitos, deveres e privilégios", diz o antropólogo Roberto DaMatta, da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A questão que se coloca, hoje, não é sobre a necessidade ou não de regras. É se não estão sendo criadas regras demais, além da conta mesmo num mundo mais complicado que o de cinquenta anos atrás. O psicoterapeuta Eduardo Ferreira-Santos, do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo, acha que sim. Diz ele: "A busca pelas regras prontas sufoca a espontaneidade, a capacidade humana de encontrar respostas novas para novas perguntas. Os manuais com regras para relacionamentos amorosos e educação infantil, por exemplo, desprezam o fato de que nem todos os pais e filhos são iguais. Cada um tem uma história e uma personalidade diferentes". Correto. Regras rígidas levam ao aprisionamento do físico e da alma. Elas são essenciais, porém, para a criação de uma base comum de entendimento da realidade. Elas ajudam a valorizar e a medir os eventos naturais e humanos, dando-lhes uma gradação. [...] O desafio que se coloca ao bom senso de cada um é justamente definir quando as regras estão deixando de ser balizamentos saudáveis para se tornar uma prisão.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/090108/p_054.shtml>. Acesso em 17 nov. 2010.

5. Pequeno manual da civilidade

Juliana Linhares

Engana-se quem pensa que civilidade é uma matéria relacionada a senhores pomposos e mesas cobertas de talheres esquisitos. Mas é verdade que o tema foi tratado por cavalheiros com quilometragem de pelo menos alguns séculos. Tudo o que disseram, porém, sobre a necessidade de convenções sociais para promover a boa convivência e administrar conflitos permanece de urgente contemporaneidade. Quando Schopenhauer, o gigante da filosofia alemã do século XIX, dizia que as pessoas deveriam seguir o comportamento do porco-espinho – se fica muito perto de seus pares, morre espetado; se fica muito longe, morre de frio –, não estava pensando no uso do telefone celular em público, mas bem que poderia. Thomas Hobbes, um dos gênios do pensamento político produzidos pela Inglaterra, constatou no século XVII que em estado natural, sem as construções sociais, "a vida do homem é solitária, pobre, sórdida, embrutecida e curta". Em outras palavras, um congestionamento em São Paulo em dia de chuva. Por isso, emergem leis necessárias, entre as quais que "os homens cumpram os pactos que celebrarem" (e não parem em fila dupla, por exemplo) e "não declarem ódio ou desprezo pelo outro por atos, palavras, atitude ou gesto" (e não façam perfis falsos na internet). Especialistas em ética, comportamento e controle dos monstros interiores fazem análises e sugestões nesse pequeno manual das virtudes da civilidade. Todo mundo pode aprender - e até lucrar com elas. "O stress é causado em grande parte por relacionamentos humanos mal resolvidos. Se melhorarmos a capacidade de nos relacionar, teremos menos brigas, menos stress e, conseqüentemente, menos processos e pessoas doentes", diz o italiano Piero Massimo Forni, professor da Universidade Johns Hopkins e um dos maiores especialistas mundiais no estudo da civilidade.

1. Questão de honra

[...] Hoje, a honradez pode ser mais relacionada à fidelidade aos próprios princípios ou ao próprio eu. Ou, no popular, ter vergonha na cara. É por isso que o tribunal da própria consciência continua a pesar mesmo quando se alega que "todo mundo faz", a começar dos "caras lá de cima", então "que mal tem" em levar a avozinha para passar na frente na fila de comprar ingresso, desrespeitar a precedência na hora de pegar uma vaga no estacionamento do shopping ou deixar uma toalha guardando lugar o dia inteirinho na espreguiçadeira da piscina disputada? O mal, evidentemente, está em desprezar a própria dignidade.

2. Os intransigíveis

[...] Integridade é não abusar do poder, não desmerecer os outros, não tripudiar.

3. Obrigado, por favor

Um dos maiores especialistas do mundo no estudo da civilidade, Piero Massimo Forni acredita que as boas maneiras não apenas não são coisa de um passado mítico de galanteria, mas ficaram mais importantes ainda na vida contemporânea. "Até umas três gerações atrás, boa parte da sustentação emocional e material das pessoas vinha dos familiares. Hoje convivemos muito mais com amigos e desconhecidos, e, nesse caso, ser afável é uma vantagem", explica. "A cortesia melhora a autoestima da pessoa a quem ela foi dirigida e, dessa maneira, torna as relações sociais menos tensas", concorda Renato Janine Ribeiro, professor de ética e filosofia política da USP. A regra geral, e não escrita, de decência estabelece que todos devem ser tratados com os requisitos básicos de cortesia - "bom dia", "por favor", "obrigado" e "até logo" -, os quais devem ser redobrados em relação a quem ocupa posições menos destacadas.

4. Desafio diário

De todas as virtudes do campo da civilidade, a tolerância é a que mais exige autoaprendizagem. Quem acha que nunca, jamais conseguirá cumprimentar um torcedor do time adversário pode começar com coisas mais simples,

como não ter espasmos visíveis diante do abuso do gerúndio ou prometer a si mesmo ao sair de casa que pelo menos naquele dia não vai comparar nenhuma mulher à fêmea de uma famosa ave natalina. "Tolerância tem a ver com comportamentos diferentes daqueles que valorizamos e pelos quais temos repugnância. Exercê-la é importante não só para a convivência social como para a sanidade mental", diz Bolívar Lamounier.

5. Bateu, não levou

Para não se transformar num ser desatinado em busca de vingança, só existe uma reação possível: olhar tudo aquilo de um ponto de vista distanciado – ou, se preferir, superior. "Podemos aliviar a raiva tomando distância do que está acontecendo. Alguém me xinga, por exemplo, e eu reajo como se a ofensa fosse um pacote que recebo e devolvo fechado, porque não me considero o destinatário. O ato de grosseria está relacionado com o estado mental do agressor, não com o do agredido", ensina Piero Forni. Quem acha que tem temperamento forte, sangue quente ou pavio curto, e usa essas expressões para justificar comportamentos agressivos, deve considerar a hipótese oposta. "A pessoa que não controla a agressividade no fundo tem ego fraco", explica a psicóloga Lidia Aratangy.

6. Respeito é bom

O termo civilidade vem da palavra civitas, que quer dizer cidade. Tem civilidade, portanto, aquele que sabe viver em sociedade, um sistema refinado ao longo dos tempos. "Hoje, o que entendemos como a ideia central da civilidade é justamente o respeito pelos outros. Os bons modos mostram a nosso próximo que temos estima por ele", diz Ribeiro. Roberto Romano propõe uma pergunta simples para aplicar o conceito de civilidade em diferentes situações da vida cotidiana: o que posso fazer pelo outro para que a vida de todos seja suportável?

7. Fora, trapaceiros

Todo mundo quer se dar bem, mas, se fizer qualquer coisa para conseguir isso, o mundo todo vai acabar mal. Não é preciso nem voltar ao estado natural, ou hobbesiano, da guerra de todos contra todos para entender a necessidade de um conjunto de regras comumente aceitas e, dentre elas, a importância da honestidade. "Na sociedade ocidental cristã, a figura do trapaceiro é uma das mais odiadas. A trapaça fere várias convenções sociais, entre elas a obediência às regras e a honradez", diz Roberto Romano.

8. Dobre a língua

A cultura da permissividade tem enormes vantagens – a começar, naturalmente, pelo abrandamento dos costumes repressivos. A contrapartida também é evidente: a ideia disseminada de que cada um pode, e até deve, fazer e falar o que quiser, mesmo que isso invada o espaço alheio, incluindo os ouvidos. Não dizer o que dá na bola é diferente de contar mentiras. No primeiro caso, quem usa da contenção verbal está obedecendo ao mecanismo de freios sociais pelo qual as opiniões próprias são atenuadas de forma a não ofender os sentimentos alheios. No segundo, a verdade é falsificada para tirar algum proveito, nem que seja promover a própria e engrandecida imagem. "Viver em sociedade implica abrir mão de certas selvagerias para obter a proteção social que vem da vida em conjunto", diz Roberto Romano. "Nesse contexto, a má-educação, a ganância desmedida, a negligência ao outro, são todos fatores de desagregação social."

9. Sinto muito, mesmo

Pressa, pressão, prazos - tudo na vida contemporânea conspira para que o tratamento civilizado seja atropelado mais cedo ou mais tarde. Para isso existe um remédio universal: pedir desculpas. O arrependimento sincero, aquele cuja intenção seja menos aliviar a consciência do ofensor e mais dar uma satisfação moral a quem foi ofendido, é um lenitivo de eficácia comprovada através dos tempos. Só os seres altamente evoluídos se desculparam com classe e naturalidade, mas os demais – ou seja, todos nós – também podem desfrutar o sentimento de paz interior que essa atitude desencadeia.

10. A casa comum

A fala decorosa é aquela que diz o que tem de dizer sem adular ou ferir. O comportamento decoroso é aquele que não ofende os outros, que não agride, que não é exibicionista ou apelativo", explica Roberto Romano. Ter decoro é entender que a casa é um pouco de todos.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/041109/pequeno-manual-civilidade-p-108.shtml>>. Acesso em 18 nov. 2010.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um texto escrito para ser publicado em jornais e revistas e traz reflexões a respeito de um tema atual de interesse do grande público. Nesse gênero, o autor desenvolve um ponto de vista a respeito do tema com argumentos sustentados por informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Suponha que você seja morador de um condomínio fechado e resolve manifestar seu descontentamento diante das ações de seus vizinhos que não respeitam às regras da convivência em comunidade. Para sua manifestação, você deve escrever um artigo de opinião para ser publicado em um jornal de circulação nacional. Em seu texto, você deve defender seu ponto de vista acerca dos direitos e deveres dos moradores e do respeito aos limites e às regras para a garantia de uma boa convivência social, apresentando argumentos convincentes que sustentem sua opinião e que possam refutar outros pontos de vista.

B – Carta de leitor

A carta de leitor é um gênero discursivo no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal ou revista, dirigindo-se ao editor (representante do jornal ou da revista) ou ao autor da matéria publicada (quando o seu nome é revelado). Por ser de caráter persuasivo, o autor da carta de leitor busca por meio de argumentos convencer o destinatário a acatar o seu ponto de vista e suas ideias, utilizando-se para tanto dos argumentos apresentados.

Imagine que você seja síndico de um edifício e tenha intermediado vários conflitos entre os moradores, no que diz respeito às regras de convivência em comunidade. Diante da dificuldade de contornar as intrigas em torno dos direitos e deveres dos condôminos, você decide expor para a sociedade os problemas enfrentados por um síndico de um populoso edifício. Para isso, você vai escrever uma carta de leitor para ser publicada em um jornal de circulação local, apresentando seu ponto de vista a respeito da atitude das pessoas em relação às regras da boa convivência social. Você deve considerar os direitos e deveres do indivíduo e as dificuldades resultantes das exigências da vida moderna. Para construir seus argumentos acerca da importância da boa convivência entre vizinhos para as relações sociais, selecione dados e fatos que possam convencer os leitores do jornal a acatarem o seu ponto de vista.

ATENÇÃO

Você não deve identificar-se, ou seja, você deve assumir o papel de um leitor fictício.
A sua carta **NÃO** deve ser assinada.

RASCUNHO DA FOLHA DE REDAÇÃO

Assinale a letra (A ou B) referente ao gênero textual escolhido: →

A

B

Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

TÍTULO: _____

— SE NECESSÁRIO, USE O VERSO —



NÃO UTILIZE ESTE ESPAÇO

